



4362 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)  
GT08 - Formação de Professores

OUTROS GESTOS CRIATIVOS DE EDUCADORES/AS: As monografias de um curso pioneiro de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação e Cinema (Laseb/FaE/UFMG)  
Ines Assunção de Castro Teixeira - UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais  
Haydenee Gomes Soares Manso - FACULDADE DE EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPq

#### OUTROS GESTOS CRIATIVOS DE EDUCADORES/AS:

##### As monografias de um curso pioneiro de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação e Cinema (Laseb/FaE/UFMG)

O trabalho apresenta uma parte de pesquisa realizada com subsídios do Edital Universal do CNPq (2004), e analisa uma das exigências curriculares de um Curso de Especialização em Educação e Cinema ofertado a profissionais da Educação Básica de uma Rede Municipal de Ensino, em parceria com uma Faculdade de Educação de uma universidade pública e o MEC. Trata-se de experiência pioneira no Brasil, na modalidade de Pós-Graduação *Lato Sensu*, destinada a um grupo de 40 educadores/as, realizada de março de 2013 a junho de 2015. Por intermédio da metodologia da pesquisa documental, – tendo como *corpus* as monografias oriundas desse Curso, elaboradas e defendidas por seus participantes com base em projetos de educação e cinema desenvolvidos por eles/as, nas escolas onde trabalham –, o estudo categoriza e analisa a produção monográfica dos/as educadores/as que participaram do Curso.

Palavras-chave: Formação de Professores. Educação e Cinema. Monografias de Educadores.

#### OUTROS GESTOS CRIATIVOS DE EDUCADORES/AS:

##### As monografias de um curso pioneiro de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação e Cinema (Laseb/FaE/UFMG)

cinema humaniza a docência. O cinema dá mais beleza à docência.

O cinema pode trazer o/a professor/a para as lembranças de crianças, adolescentes e jovens, como alguém que

possibilidades, o discernimento.”

marcou positivamente, que ampliou os conhecimentos, a sensibilidade, as

Era essa a promessa. Essa era a aposta:

Teixeira e Ana Lúcia Azevedo

In

## 1 INTRODUÇÃO

O texto que se segue é uma parte de uma pesquisa realizada mediante subsídios do Edital Universal do CNPq (2004). Esse eixo da referida investigação acompanhou e analisou o primeiro Curso de Especialização em Educação e Cinema, realizado no Brasil, em nível de Especialização, destinado a profissionais da Educação Básica da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte (Minas Gerais), por meio do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* para Educadores/as da Educação Básica (Laseb), uma parceria entre uma Faculdade de Educação da UFMG, Secretaria Municipal de Ensino de Belo Horizonte e o Ministério da Educação (MEC).

O Curso de Especialização em Formação de Educadores/as para a Educação Básica (Laseb), em sua sexta edição, inovou com a temática da Educação e Cinema. Essa área de concentração do Laseb foi cursada por 40 profissionais da educação, aos sábados, entre março de 2013 e junho de 2015, os quais constituíram o grupo dos sujeitos investigados na pesquisa. Desses/as participantes, a maioria era do gênero feminino e suas áreas de atuação eram na docência em História, Geografia, Artes, Cinema, Letras, Filosofia, Biblioteconomia, Física, Ciências Biológicas, Pedagogia e Normal Superior. Estavam, também, nesse grupo, diretoras e bibliotecárias de escolas.

O currículo da Área de Concentração em Educação e Cinema do Laseb constituiu-se de duas partes fundamentais, sendo uma delas de disciplinas do campo pedagógico e outra dos domínios da educação e cinema, havendo também Seminários e Oficinas a serem realizados pelos participantes de todas as áreas de concentração. Destaca-se, ainda, no modelo curricular, a disciplina de *Análise Crítica da Prática Pedagógica (ACPP)*, desenvolvida com base em um memorial escrito pelas/os participantes de todas as áreas de concentração do Laseb. Esses projetos deveriam ser registrados e sistematizados sob a forma de uma monografia de final de curso, requisito básico para a obtenção do certificado do Curso.

## 2 A PROBLEMÁTICA, OS SUJEITOS E O DESENHO METODOLÓGICO DA PESQUISA

Este trabalho, especificamente, é uma pequena parte da pesquisa acima mencionada, em que focalizamos apenas um dos pilares do currículo do Curso de Especialização em Educação e Cinema, qual seja, as monografias elaboradas pelos/as educadores/as.

A questão central deste eixo da pesquisa refere-se às criações monográficas realizadas pelos/as cursistas. Perguntamos sobre quais

foram elas, em que áreas da educação e cinema ou campos temáticos foram realizadas, qual seja, que tipos de projetos de educação e cinema realizados nas escolas deram origem a esta produção monográfica. Buscamos, ainda, identificar e analisar as condições e as principais dificuldades enfrentadas pelos cursistas durante a elaboração desta produção acadêmica.

Em outros termos, o objetivo geral deste núcleo da investigação foi identificar, categorizar e analisar aspectos relativos à elaboração do trabalho de monografia, exigência curricular do Curso de Especialização em pauta.

Quanto ao desenho metodológico desta parte da investigação do referido Edital Universal do CNPq, foi o da pesquisa documental, e as monografias dos/as educadores/as/as participantes do curso de Educação e Cinema constituíram o *corpus* documental dessa parte da investigação. Para completar o levantamento documental, foram realizadas observação direta e conversas informais, tanto com os estudantes do Curso quanto com o professor e professoras orientadores/as das monografias, que, devidamente, registrados em Caderno de Campo, enriqueceram o material empírico da investigação. O estudo, a sistematização e análise deste material possibilitaram o registro das descobertas apresentadas abaixo.

### 3 AS MONOGRAFIAS: Condições de realização, temáticas e tipos de projetos

Para melhor embasar o trabalho da produção monográfica, além das disciplinas curriculares obrigatórias, os estudantes foram divididos em grupos de 10 educadores, que foram acompanhados e orientados sistematicamente pelas professoras e professor orientador, por meio de encontros quinzenais com os respectivos grupos e/ou individualmente.

O período no qual os/as estudantes realizaram esse trabalho, passando pelos momentos iniciais do planejamento ou elaboração do projeto de trabalho na escola até o momento final, da defesa da monografia, transcorreu no período de 15 meses de realização das disciplinas, acrescido de três meses subsequentes, tendo sido as defesas das monografias realizadas em junho de 2015.

Ainda quanto às condições de realização das monografias, os/as estudantes desenvolveram-nas durante o próprio período em que realizaram o curso, no qual todos/as estavam em efetivo exercício nas escolas. Não houve qualquer regime especial para que fizessem o curso e suas respectivas monografias, visto que todos/as continuaram com suas jornadas e funções nas escolas, uma vez que a maioria dos/as participantes tinha duas jornadas ou cargos de trabalho semanal. Além disso, ressalta-se que a maioria dos participantes era mulheres que realizam, diariamente, sua terceira jornada de trabalho em suas casas, em afazeres domésticos familiares.

Foram elaboradas 38 (trinta e oito) monografias, todas orientadas por uma equipe de três professoras doutoras e um professor doutorando e quatro professoras/es da Faculdade de Educação da UFMG. Tais projetos e monografias podem ser subdivididos em quatro grandes eixos:

1. a) os projetos com **exibição de filmes e cineclubes nas escolas**, tais como as monografias intituladas: “*O cinema como encontro criativo: as mudanças nas relações interpessoais dos estudantes a partir da criação de um cineclube na escola*” e “*Cinema com os pais: estímulo ao uso do audiovisual no processo educacional e na aproximação entre família e escola*”, entre outros congêneres;
2. b) os projetos e monografias que **envolveram pequenas produções fílmicas** – realizadas pelas/os educadoras/es com suas/seus educandas/os – nas escolas onde trabalhavam, tais como as monografias denominadas: “*Produzindo documentário na escola: uma possibilidade de utilização das novas tecnologias*” e “*Cinema & Trabalho: desenhando imagens letra a letra ou de como se aprende a ler e escrever com arte*” e outros projetos e monografias envolvendo criações fílmicas;
3. c) projetos e monografias sobre **atividades pedagógicas para ensino de conteúdos disciplinares que utilizaram o cinema**, tais como as monografias denominadas “*Stop motion uma possibilidade de experiência audiovisual no ensino da matemática*” e “*O cinema como espelho: usando filmes para trabalhar valores com crianças na faixa etária de 8 a 10 anos de idade*”, entre outras semelhantes.
4. d) projetos envolvendo aspectos **relativos aos sujeitos sociais** da escola, tais como as monografias denominadas: “*Olhares que nos escapam: o cinema na primeira infância!*” e “*Do lado de lá: a visão do aluno com deficiência sobre o acolhimento da escola*”, entre outras similares.

#### 3.1 Tensões e dificuldades vividas na elaboração das monografias

Das tensões e dificuldades vividas pelos/as cursistas ressaltamos duas delas: a primeira refere-se ao fato de que nem todos/as os/as participantes do Curso haviam elaborado monografias em seus cursos de graduação. Assim sendo, para boa parte deles/as, esse era uma primeira experiência de produção acadêmica, que se apresentava, não raro, como um desafio intelectual. Sobretudo, no que se refere à atividade da escrita do texto monográfico.

Uma segunda ordem de problemas diz respeito ao tempo de que os/as educadores/as estudantes dispunham para realizar essa atividade, essa criação. Seja no que se refere a seus tempos na escola, nos quais deveriam realizar um projeto com educação e cinema, seja no que concerne aos tempos outros de sua vida, nos quais deveriam compatibilizar suas responsabilidades pessoais e familiares com os períodos, as horas e horas exigidas para a elaboração de um trabalho monográfico. E os prazos não esperam. As horas passam, os dias e calendários são tensionados.

Assim, observa-se que também, no Laseb de Educação e Cinema e em todas as outras áreas e edições deste projeto de especialização de educadores, há um sobre-esforço e uma difícil e desgastante equação de tempos que desafiam os docentes. Pesquisas já revelaram e observações do dia a dia das vidas de professores/as reiteram esse problema, que extrapola as especializações do Laseb. Na maioria dos casos, os/as docentes continuam com atividades laborais para além da escola e da sala de aula, pois fazem cursos de formação aos sábados, nos períodos de férias e recessos escolares e muito mais, combinando tempos de trabalho com tempos apenas teoricamente livres, pois as atividades docentes os invadem. Combina-se períodos de trabalho presencial e a distância. Nas configurações do tempo dos/as trabalhadores/as da educação, tais como das demais categorias profissionais, são excessivos os tempos de trabalho e escassos os tempos livres. As dinâmicas temporais, as rítmicas do trabalho mercantil expandem-se por todas as esferas e períodos de nossos calendários, de nossos tempos cotidianos nas sociedades contemporâneas, sob a égide do capitalismo neoliberal, nos quais o produtivismo, a rapidez, a competição, o individualismo e a própria apropriação do tempo livre tornaram-se uma característica.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluído o Curso mediante a defesa das monografias, pode-se afirmar que essa foi uma especialização singular e pioneira de formação docente em Educação e Cinema, que representou, para os/as participantes, uma feliz e fecunda experiência. Trata-se de uma experiência de formação docente que extrapola uma exigência formal ou burocrática. Conforme mencionado pelos/as participantes do Curso, foi uma vivência desfrutada, na qual eles e elas se implicaram, refletiram, criaram e ampliaram seus repertórios e relações com o cinema no cotidiano da escola e da docência.

Neste contexto de significações que a participação no Laseb de Educação e Cinema representou para os/as educadores/as participantes, é inegável a importância da elaboração e da defesa da monografia. Seja porque a sua elaboração expressava e

sistematizava os projetos que os/as integrantes do Curso desenvolveram em suas escolas com Educação e Cinema; seja pelo tempo de dedicação e esforços realizados tanto para o desenvolvimento dos projetos quanto pela sua sistematização sob a forma de uma monografia; seja pelas dificuldades de compatibilizar o tempo de estudo para a elaboração das monografias e as jornadas regulares daqueles/as profissionais na escola e na Universidade onde realizavam o Curso; seja porque muitos/as educadores/as participantes do Laseb nunca haviam elaborado um trabalho monográfico, seja por outros motivos.

Contudo, mesmo precisando vencer dificuldades de várias ordens, o grupo de educadores/as cursistas manteve um alto nível de inventividade, de dedicação, de esforço, e mesmo de satisfação com a realização de suas monografias e do próprio Laseb de Educação e Cinema. Uma das evidências da importância desta formação foi a inexistência de evasão no Curso, e o fato de que, à exceção de um professor e uma professora, todos/as os/as demais participantes conseguiram planejar, elaborar e defender suas monografias, em bancas constituídas pelos/as orientadores/as das monografias e pesquisadores/as examinadores/as, conforme exigência legal. Não houve, também, nenhum caso de evasão ou de abandono do Curso na sua totalidade.

As referidas monografias encontram-se na posse de seus autores e autoras. E estão, também, no acervo de monografias da biblioteca da Faculdade de Educação da UFMG para acesso público, sendo a maior parte delas acompanhadas da produção visual relativa aos projetos desenvolvidos.

São vários os indícios de que os/as educadores/as participantes desse Curso realizaram trabalhos significativos e belos em suas escolas, que originaram suas monografias. Enlaçando as artes da educação e do cinema, eles e elas elevaram suas capacidades intelectuais e estéticas, além de terem ampliado seu repertório cinematográfico e cultural, que os/as habilitou a prosseguirem construindo projetos similares, em uma invenção permanente de possibilidades de se realizar a educação com alegria e boniteza, de que nos falava Paulo Freire.

## **REFERÊNCIAS**

ALVARENGA, C. M. C.; AZEVEDO, A. L. F.; EITERER, C. L.; TEIXEIRA, H. A. TEIXEIRA, Inês A.C. Na tessitura do olhar, uma experiência pioneira: Laseb de Educação e Cinema. In: Paulo Henrique Q. Nogueira; Vanessa Sena Tomaz. (Org.). Formação Continuada de Docentes da Educação Básica. 1ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017, v. 1, p. 75-9.

AZEVEDO, Ana Lúcia Faria; GRAMMOND, Maria Jaqueline; TEIXEIRA, Inês A. Castro. "Me ajuda a olhar": o cinema na formação de professores(as). Educação em Foco, Belo Horizonte, Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Minas Gerais, ano 17, n. 24, dez. 2014.

AZEVEDO, Ana Lúcia Faria; TEIXEIRA, Inês Assunção. El@s voltam no sábado: enredos do Laseb de educação e cinema. ETD: EDUCAÇÃO TEMÁTICA DIGITAL, v.19, p. 400, 2017.

## **FONTES DOCUMENTAIS**

RELATÓRIO DE ENCERRAMENTO do Curso de Especialização em Formação de Educadores para Educação Básica. 6. ed. Belo Horizonte: FaE/UFMG, 2016.